

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

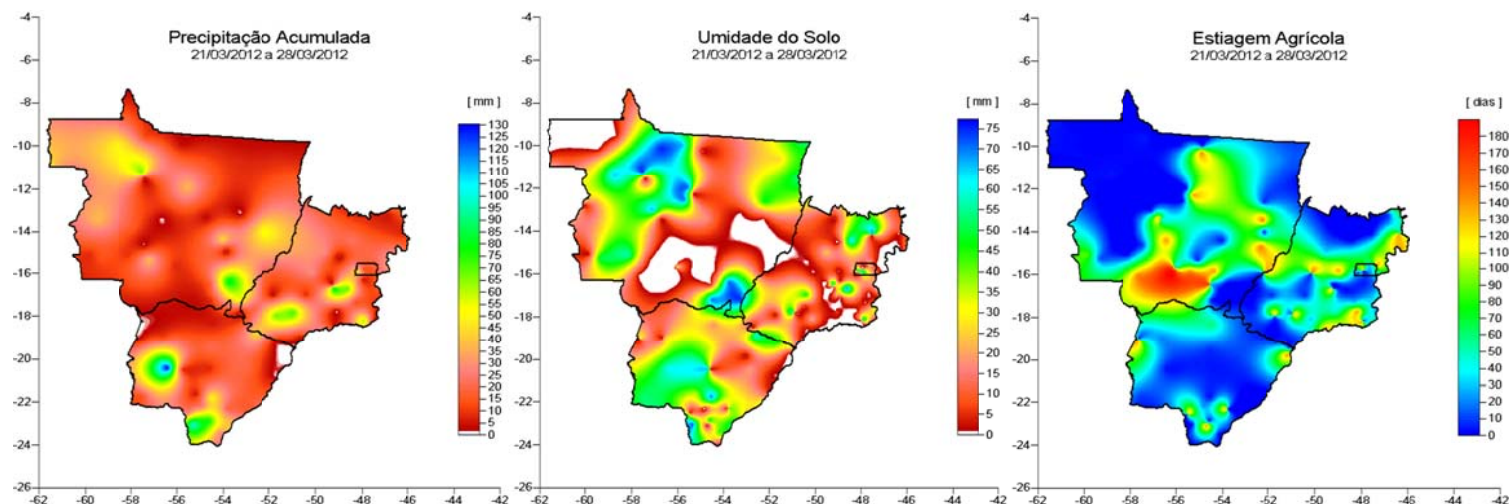
Boletim Número: 0562012

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 21/03/2012 a 28/03/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Centro-Oeste foram registradas nas proximidades de Miranda no Mato Grosso do Sul, onde as precipitações ficaram entre 95 e 120 mm. Nas áreas ao redor de Miranda, e a cerca de Amambai no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Rio Verde e de Silvânia em Goiás, de Alto Garças e de Juara no Mato Grosso, com acumulados entre 50 e 90 mm. Já nas áreas próximas à Vila Bela da Santíssima Trindade, de Santo Antônio do Leverger, Nova Maringá, Nova Ubiratã e na faixa entre Santa Terezinha e Alta Floresta no Mato Grosso, nos arredores de Monte Alegre de Goiás, Palestina de Goiás, Vila Propício, Petrolina de Goiás e Buriti Alegre no estado de Goiás, de Corumbá, Coxim e Paranaíba no Mato Grosso do Sul as chuvas somaram entre 0 e 20 mm. E no restante do Centro-Oeste brasileiro as precipitações ficaram entre 30 e 50 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Alto Araguaia, Alta Floresta, Juara, Porto dos Gaúchos e Pontes e Lacerda, no Mato Grosso, nas proximidades de Porto Murtinho, Terenos, Rio Brilhante, Aral Moreira no Mato Grosso do Sul, Bodoquena e Coronel Sapucaia no Mato Grosso do Sul, onde os teores estão entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Santa Terezinha, Querência, Nova Maringá, Campo Novo dos Parecis e Tangará da Serra no Mato Grosso, na região de Aquidauana, Naviraí, e de Cassilândia no Mato Grosso do Sul, e nas regiões próximas aos municípios de Cavalcante, Colinas do Sul, Santa Rita do Araguaia, Silvânia, Jandaia e Aporé em Goiás os teores estão entre 30 e 50 mm. No restante do Centro-Oeste a umidade do solo varia de 0 a 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste, está entre 10 e 40 dias sem chuvas acima de 10 mm. Porém nos arredores de Cuiabá, Cáceres e Barão de Melgaço, chuvas desse porte não ocorrem entre 120 e 170 dias. Na região leste do Mato Grosso, nas proximidades de Barra do Garças, Colíder, Sinop, Cotriguaçu e Nova Monte Verde no mesmo estado, nos arredores de Ponta Porã, Amambaí, Glória de Dourados, Aparecida do Taboado e Corumbá no Mato Grosso do Sul, de Itumbiara, Corumbáiba, Jussara, Goiás, Sítio d'Abadia, Perolândia, Aparecida do Rio Doce e Formosa em Goiás a estiagem agrícola varia de 60 a 100 dias.

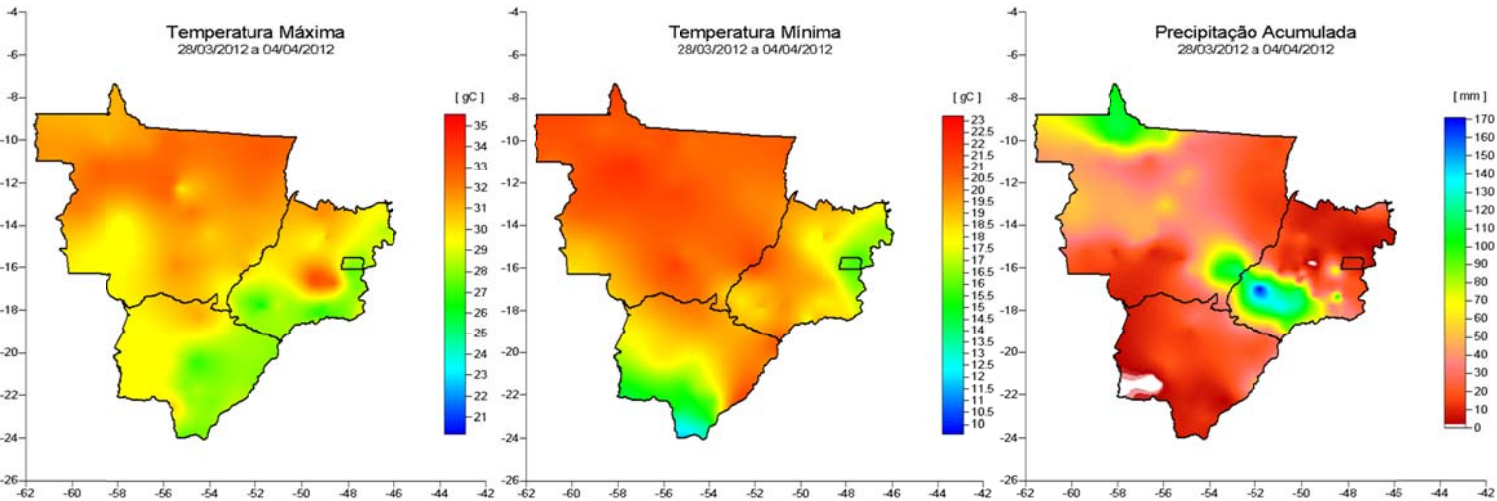
O outono começou na semana passada e a estação com características do verão e do inverno é um período de dúvidas para o homem do campo. Além da variação da temperatura, a meteorologia alerta para o baixo índice de chuvas em Mato Grosso do Sul. Na última safra da soja o clima foi responsável pela baixa produção do grão, com o início do outono os produtores esperam que o milho safrinha se desenvolva melhor do que na última colheita. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CNA), a produção deve aumentar 28% em relação à última colheita. A produção estimada deve chegar a 4 milhões de toneladas. Os próximos três meses serão de expectativa para os produtores, na região norte os índices pluviométricos devem ficar abaixo das médias históricas. Já na região sul, a meteorologia prevê o volume de chuvas 15% menos que o da última estação. As geadas também preocupam os produtores, as temperaturas mínimas previstas para o sul do estado devem chegar aos 4°C. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas mais intensas devem ser observadas nas proximidades de Caiapônia em Goiás, onde as precipitações poderão somar entre 120 e 160 mm. Na região envolvida pelas cidades de Quirinópolis, Goiatuba, Bom Jardim de Goiás e de Perolândia no sul de Goiás, nas proximidades de Tesouro e de Apiacás no Mato Grosso as chuvas da semana que vem devem acumular de 60 a 110 mm. Entretanto no oeste e sul do Mato Grosso do Sul, no norte de Goiás e nas áreas a cerca do município Goiás e de Jaraguá no centro goiano, além dos arredores de Pontes e Lacerda no Mato Grosso as chuvas devem somar de 0 e 20 mm. No restante da área do Centro-Oeste as chuvas ficarão entre 30 e 50 mm. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no norte do Mato Grosso e nos arredores de Trindade, Palmeira de Goiás e Goiânia no centro goiano, onde as máximas devem ficar entre 31 e 34°C. Já no leste e sul do Mato Grosso do Sul e de Goiás, as máximas deverão ficar entre 27 e 29°C. No restante do Centro-Oeste as máximas devem oscilar entre 29 e 31°C. Quanto as mínimas a maior parte do Centro-Oeste deve registrar na próxima semana mínimas entre 20 e 23°C. Entretanto no sul do Mato Grosso do Sul e na faixa entre Cristalina e Posse no leste goiano, as mínimas serão as mais baixas, entre 13 e 16°C. No restante do Centro-Oeste os termômetros devem registrar temperaturas mínimas entre 17 e 19°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Centro-Oeste. Quanto a aplicação dos defensivos agrícolas, nas áreas a cerca de Caiapônia em Goiás, de Cotriguaçu, Alta Floresta e de Guiratinga no Mato Grosso e de Pedro Gomes e Anaurilândia no Mato Grosso do Sul, apresentarão condições entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas, já no restante do território do Centro oeste essas condições estarão entre razoáveis no período considerado. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste deve apresentar condições inadequadas, apenas no centro e norte de Goiás, nos arredores de Cáceres, Cuiabá, Poconé, Campinópolis, Apiacás, Santa Terezinha, Luciára e Ribeirão Cascalheira no Mato Grosso, de Porto Murtinho, e na faixa entre Naviraí e Três Lagoas no leste do Mato Grosso do Sul estas condições estarão adequadas. No Centro-Oeste as áreas que deverão ser irrigadas neste período serão, nos arredores de Crixás, Goianésia, São Domingos, Monte Alegre de Goiás e na faixa entre Itajá e Morrinhos em Goiás, na região entre Gaúcha do Norte, Paranatinga, Santo Antonio do Leste e Cocalinho, e a cerca de Porto Estrela e Vila Bela da Santíssima Trindade no Mato Grosso, e na maior parte do Mato Grosso do Sul, com exceção das proximidades de Amambai, Coronel Sapucaia, Chapadão do Sul, e da região entre Porto Murtinho e Campo Grande no Mato Grosso do Sul, onde a irrigação torna-se dispensável nos próximos dois dias. No restante do Centro-Oeste não há necessidade de irrigação no período analisado. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis

deverão ocorrer na região entre Porto Murtinho e Terenos, entre Paranhos e Aral Moreira e a cerca de Rio Brilhante no Mato Grosso do Sul, de Mineiros, Niquelândia, Cavalcante e Itapaci em Goiás, além das áreas a cerca de Pontes e Lacerda e Araputanga, de São Félix do Araguaia, Querência, Nova Maringá e Alto Taquari no Mato Grosso.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA ZARC](#)
- [CACAU](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PUPUNHA](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SOJA](#)